



## *Apresentação de Resultados 4T19 e 2019*

*17 de fevereiro de 2020*

 **cosan**  
S.A.

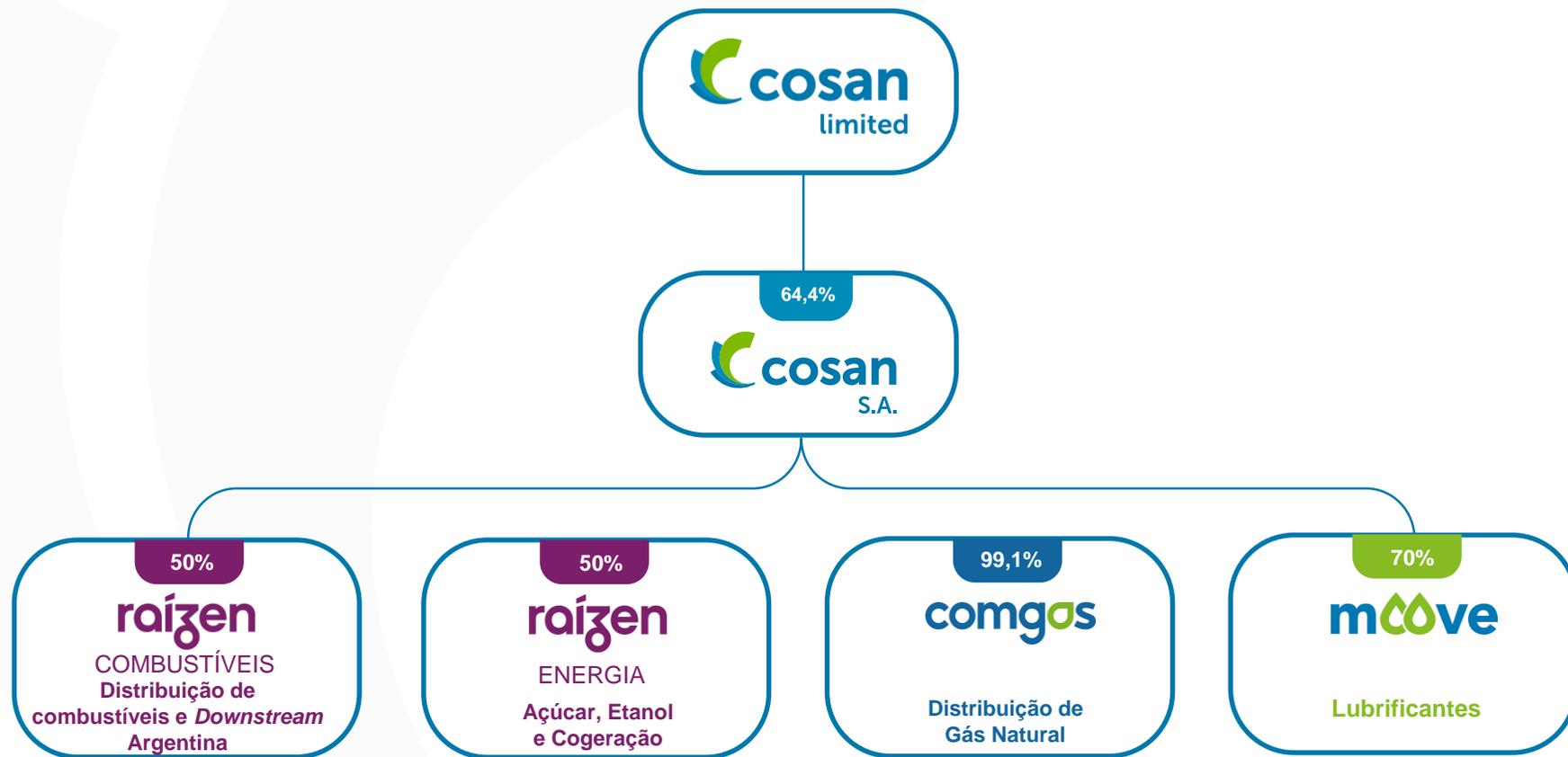


# Guidance 2019 | Entrega de resultados em todos os negócios

		Guidance 2019 (jan-dez)	Real 2019 (jan-dez)	
<b>Cosan S.A. Consolidado</b>	<b>EBITDA Proforma<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>5.600 ≤ Δ ≤ 6.000</b>	<b>5.625</b>	✓
<b>Ráizen Combustíveis Brasil</b>	<b>EBITDA<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>2.750 ≤ Δ ≤ 2.950</b>	<b>2.870</b>	✓
	<b>Investimentos<sup>2</sup> (R\$ MM)</b>	<b>950 ≤ Δ ≤ 1.150</b>	<b>1.006</b>	✓
<b>Ráizen Argentina</b>	<b>EBITDA<sup>1</sup> (US\$ MM)</b>	<b>160 ≤ Δ ≤ 200</b>	<b>195</b>	✓
	<b>Investimentos (US\$ MM)</b>	<b>100 ≤ Δ ≤ 140</b>	<b>84</b>	✓
<b>Comgás</b>	<b>EBITDA Normalizado<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>1.950 ≤ Δ ≤ 2.100</b>	<b>2.223</b>	✓
	<b>Investimentos (R\$ MM)</b>	<b>800 ≤ Δ ≤ 900</b>	<b>899</b>	✓
<b>Moove</b>	<b>EBITDA<sup>1</sup> (R\$MM)</b>	<b>290 ≤ Δ ≤ 320</b>	<b>321</b>	✓

Nota: (1) EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais. (2) Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

# Cosan S.A. | Unidades de negócio

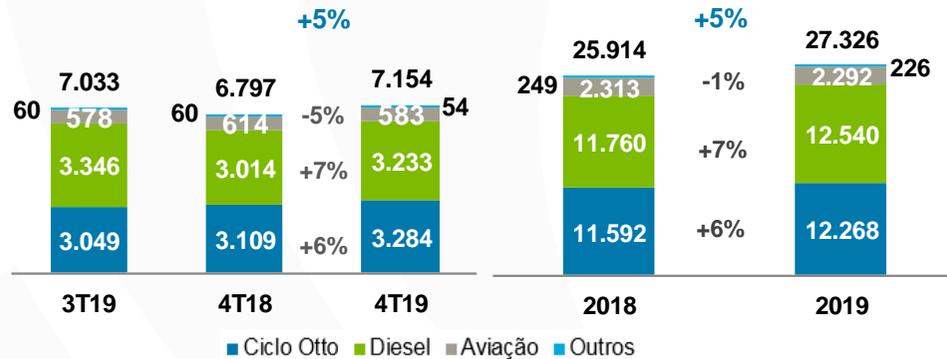


# Raízen Combustíveis | Brasil

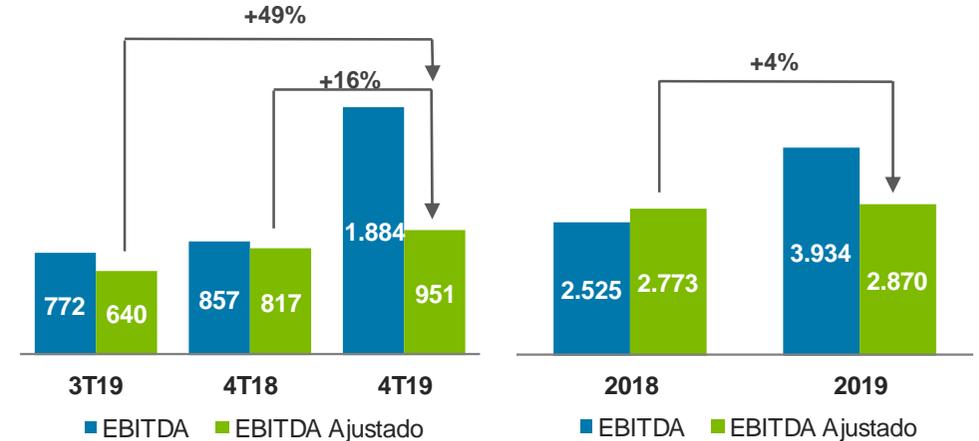
## Expansão de EBITDA Ajustado impulsionado pelo maior volume vendido e estratégia de suprimentos e vendas.

- Expansão de 5% do volume total vendido no trimestre e no ano:
  - Ciclo-otto (gasolina Equivalente):** demanda por Etanol segue forte e reversão das quedas recentes na demanda por Gasolina;
  - Diesel:** crescimento da base de clientes com rentabilidade adequada;
  - Aviação:** volume afetado pelo encerramento das atividades de um dos *players* do setor.

Volume de Vendas<sup>3</sup>  
'000 m<sup>3</sup>



EBITDA<sup>4</sup>  
R\$ MM



Notas: (3) Volumes com base na metodologia Plural (ex-Sindicom). Volumes do ciclo Otto representam a soma dos volumes de gasolina e etanol. (4) EBITDA ajustado exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes, resultado na venda de ativos, arrendamentos (IFRS16 e outros efeitos pontuais conforme detalhados no relatório de resultados).

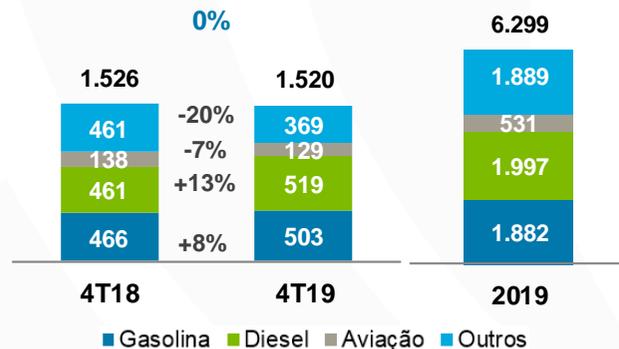
# Raízen Combustíveis | Argentina

Expansão de EBITDA ajustado impulsionado pelo ganho de inventário de US\$ 13 milhões no tri em consequência do descongelamento gradual dos preços de petróleo e combustíveis no país, revertendo parte da perda do 3T19.

- Volume de petróleo processado de 79 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81% no 4T19);
- Volume vendido estável em relação ao 4T18;
  - Combustíveis (gasolina + diesel) expandiram 10% - resiliência na demanda;
  - Queda do volume de aviação impactada pela menor demanda no segmento;

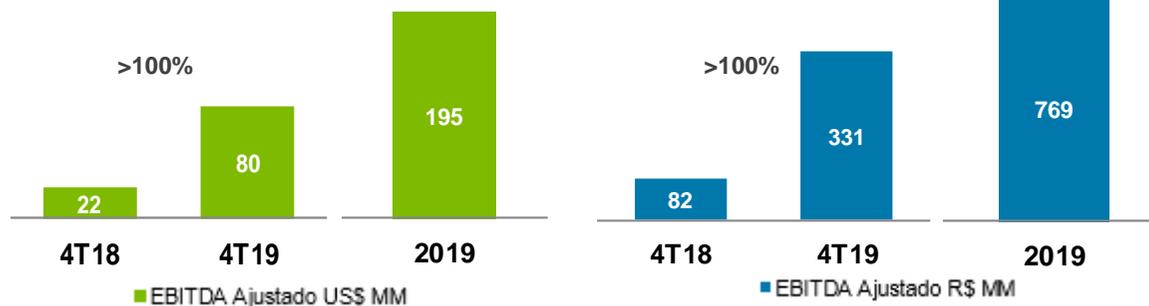
## Volume de Vendas

'000 m<sup>3</sup>



## EBITDA

US\$ MM e R\$ MM

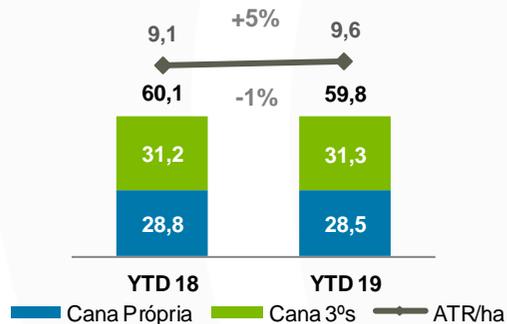


# Raízen Energia

EBITDA Ajustado do 4T19 (3T da safra) impactado pela sazonalidade das vendas, compatível com a estratégia de maximizar rentabilidade. Moagem em linha com safra 2018/19, mas com melhora de produtividade agrícola.

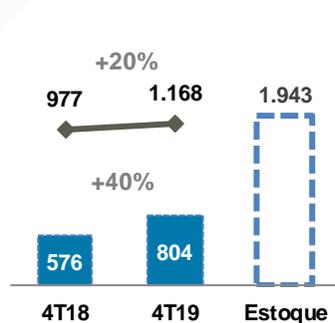
## Moagem de Cana e Produtividade Agrícola<sup>5</sup>

'000 ton e tons de ATR/ha

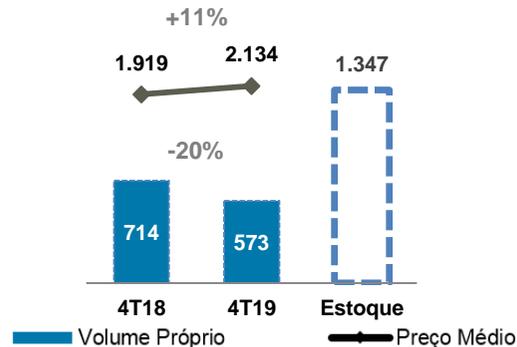


## Volumes Próprios Vendidos e Preços Médios<sup>6</sup>

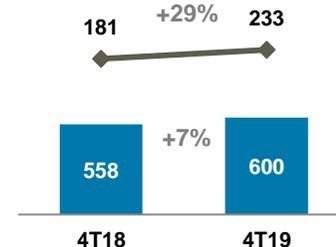
Açúcar ('000 tons e R\$/ton)



Etanol ('000 m<sup>3</sup> e R\$/m<sup>3</sup>)

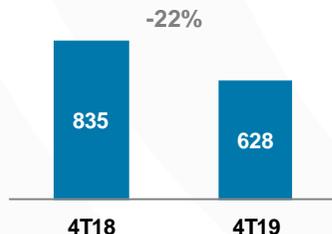


Bioenergia ('000 MWh e R\$/MWh)

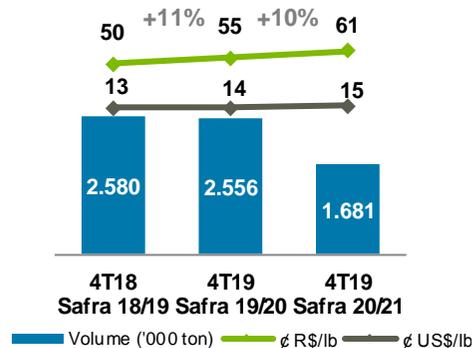


## EBITDA Ajustado<sup>7</sup>

R\$ MM

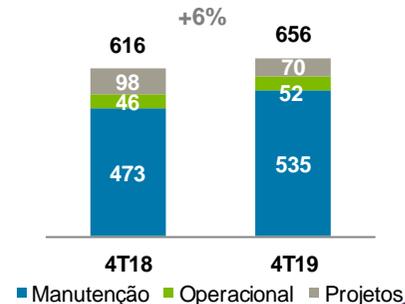


## Posição de Hedge<sup>8</sup> de Açúcar



## CAPEX

R\$ MM



Notas: (5) Medida por toneladas de ATR por hectare. (6) Preço médio de açúcar ajustado pelo efeito do câmbio no açúcar e preço médio de bioenergia considera apenas produtos próprios. (7) EBITDA ajustado por (i) Variação do Ativo Biológico, (ii) Efeito do hedge do câmbio nas exportações de açúcar, (iii) Arrendamentos (IFRS 16) e (iv) Efeitos pontuais. (8) Preços em Reais incluem prêmio de polarização.

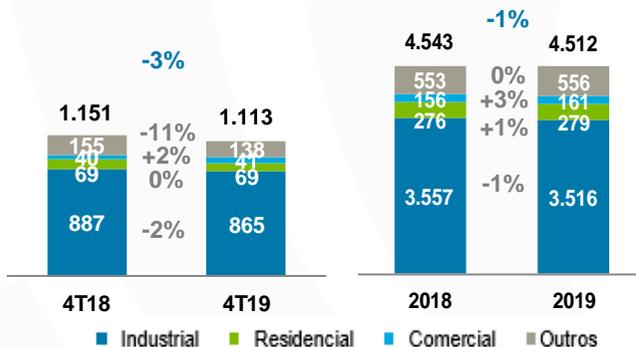
# Comgás

Expansão de EBITDA Ajustado normalizado refletindo a correção das margens pela inflação e melhor mix de vendas.

- **Residencial:** 103 mil novas conexões nos últimos 12 meses;
- **Comercial:** adição de 980 novos clientes à base desde dezembro de 2018;
- **Industrial:** impactado pela menor demanda de alguns setores atendidos pela Comgás;
- Aceleração dos investimentos em linha com Plano Regulatório.

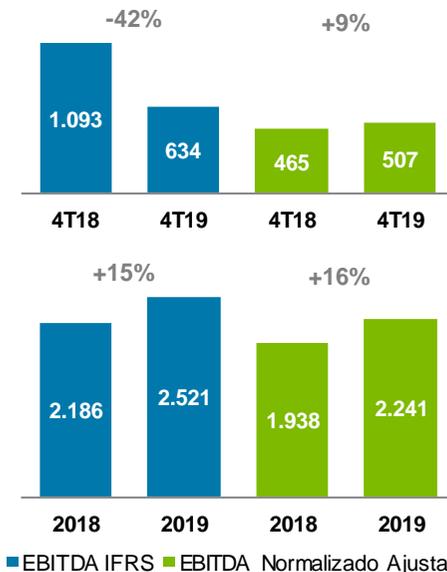
## Volumes de Vendas, ex-termo

MM m<sup>3</sup>



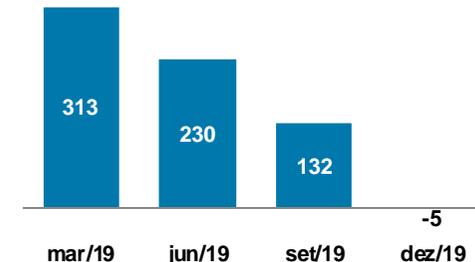
## EBITDA

R\$ MM



## Saldo Conta Corrente Regulatória

R\$ MM

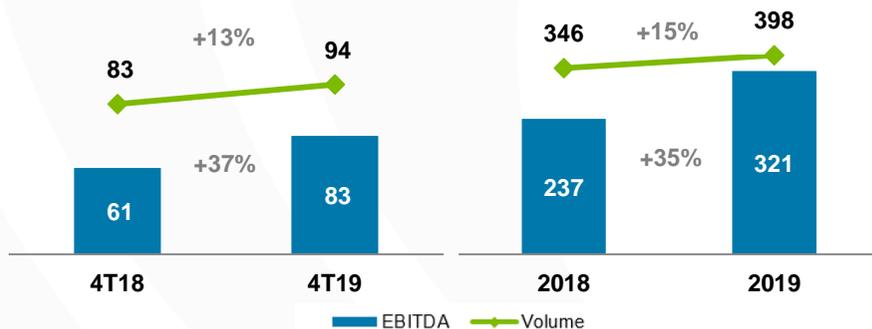


Notas: (9) EBITDA Normalizado pelo efeito da Conta Corrente Regulatória e ajustado por arrendamentos (IFRS16) bem como por efeitos pontuais, destacados no release de resultados, quando aplicável.

# Moove

- EBITDA ajustado expandiu refletindo **aumento das vendas** de produtos acabados em todos os mercados de atuação e **captura de sinergias operacionais**.
- Aumento da rentabilidade:** portfólio de produtos de alta qualidade e eficiente estratégia de vendas.

EBITDA Ajustado e Volume Vendido  
R\$ MM e '000 m<sup>3</sup>



# Cosan Corporativo

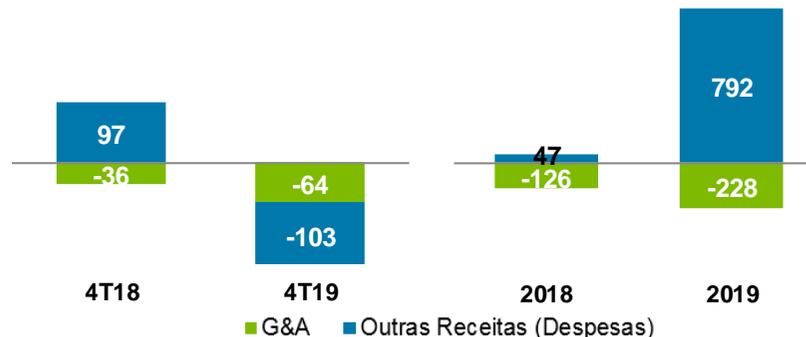
## Despesas G&A:

- Maiores gastos com marketing, comunicação e despesas gerais esperados no trimestre e no ano.

## Outras Receitas (Despesas):

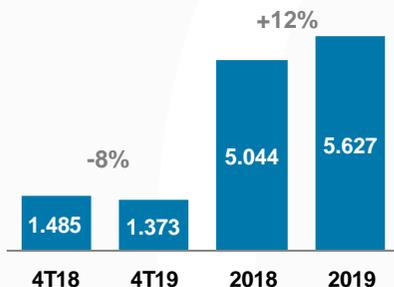
- Ganho de R\$ 372 milhões referente a cessão de direitos creditórios no ano.
- Ganho líquido de um crédito tributário de R\$ 101 milhões em 2019 referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

G&A e Outras Receitas (Despesas)  
R\$ MM



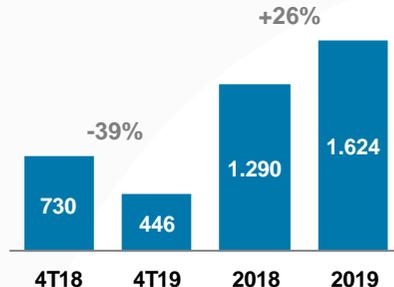
## EBITDA<sup>11</sup>

R\$ MM



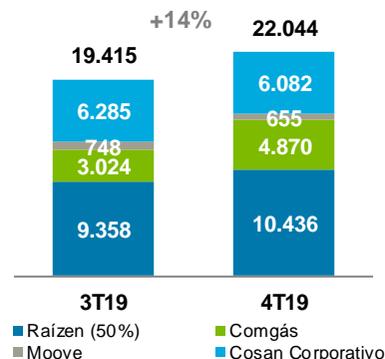
## Lucro Líquido<sup>11</sup>

R\$ MM



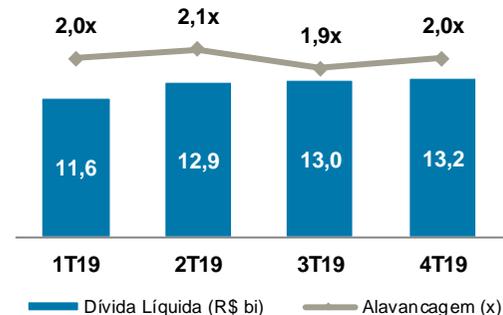
## Dívida Bruta<sup>12</sup>

R\$ MM



## Alavancagem<sup>13</sup>

Dívida Líquida<sup>14</sup> / EBITDA LTM



Reconciliação da Geração de Caixa R\$ MM	4T19	4T18	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	1.637	1.351	21%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.436)	(1.306)	10%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	2.240	(610)	n/a
Dividendos Recebidos	7	4	82%
<b>Fluxo de Caixa para Acionistas (FCFE)</b>	<b>2.449</b>	<b>(561)</b>	<b>-537%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e TVM</b>	<b>(9.448)</b>	<b>(5.952)</b>	<b>59%</b>
<b>Dívida Líquida<sup>14</sup></b>	<b>13.207</b>	<b>12.959</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA Normalizado LTM</b>	<b>7.157</b>	<b>5.170</b>	<b>38%</b>
<b>Alavancagem (Dív LÍq/EBITDA LTM)</b>	<b>2,0x</b>	<b>2,1x</b>	<b>-0,1x</b>

## Principais impactos:

- FCO: maior geração na Comgás e entrada de caixa de R\$ 410 milhões referente à cessão de direitos creditórios no Corporativo;
- FCI: (i) maior dispêndio na Comgás, (ii) recebimento de R\$ 1,5 bilhão Corporativo referente a redução de capital da Comgás e (iii) pagamento pela Raízen Combustíveis da última parcela referente à aquisição dos ativos na Argentina no montante de R\$ 675 milhões;
- FCF: maior captação de recursos na Raízen e Comgás.

Notas: (10) Informações Financeiras Proforma, i.e., considera 50% da Raízen, exceto quando indicado de outra forma. (11) Exclui efeitos pontuais detalhados nos relatórios de resultado da Companhia; (12) Dívida Bruta Proforma. Não inclui: obrigações com acionistas preferencialistas e passivos de arrendamentos (IFRS16). (13) Alavancagem normalizada pelo efeito da Conta Corrente Regulatória na Comgás no EBITDA e no caixa e desconsidera os arrendamentos (IFRS 16) no EBITDA e na Dívida. (14) Dívida Líquida Proforma, incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas no valor de R\$ 612 milhões. Não inclui passivos de arrendamentos (IFRS16).

# Guidance 2020 | Mais um ano de resultados crescentes

		Real 2019 (jan-dez)	Guidance 2020 (jan-dez)	
<b>Cosan S.A. Consolidado</b>	<b>EBITDA Proforma<sup>15</sup> (R\$ MM)</b>	<b>5.625</b>	<b>5.900 ≤ Δ ≤ 6.400</b>	
<b>Raízen Combustíveis Brasil</b>	<b>EBITDA<sup>15</sup> (R\$ MM)</b>	<b>2.870</b>	<b>2.800 ≤ Δ ≤ 3.000</b>	
	<b>Investimentos<sup>16</sup> (R\$ MM)</b>	<b>1.006</b>	<b>860 ≤ Δ ≤ 1.060</b>	
<b>Raízen Argentina</b>	<b>EBITDA<sup>15</sup> (US\$ MM)</b>	<b>195</b>	<b>160 ≤ Δ ≤ 200</b>	
	<b>Investimentos (US\$ MM)</b>	<b>84</b>	<b>90 ≤ Δ ≤ 140</b>	
<b>Comgás</b>	<b>EBITDA Normalizado<sup>15</sup> (R\$ MM)</b>	<b>2.223</b>	<b>2.250 ≤ Δ ≤ 2.400</b>	
	<b>Investimentos (R\$ MM)</b>	<b>899</b>	<b>900 ≤ Δ ≤ 1.000</b>	
<b>Moove</b>	<b>EBITDA<sup>15</sup> (R\$MM)</b>	<b>321</b>	<b>330 ≤ Δ ≤ 350</b>	
		Real	Guidance	Guidance Preliminar
		Safra 2018/19 (abr/18-mar/19)	Safra 2019/20 (abr/19-mar/20)	Safra 2020/21 (abr/20-mar/21)
<b>Raízen Energia<sup>17</sup></b>	<b>Volume de Cana Moída ('000 ton)</b>	<b>59.724</b>	<b>61.000 ≤ Δ ≤ 63.000</b>	<b>61.000 ≤ Δ ≤ 64.000</b>
	<b>EBITDA<sup>15</sup> (R\$ MM)</b>	<b>2.891</b>	<b>3.400 ≤ Δ ≤ 3.800</b>	<b>3.500 ≤ Δ ≤ 3.900</b>
	<b>Investimentos (R\$ MM)</b>	<b>2.642</b>	<b>2.700 ≤ Δ ≤ 2.900</b>	<b>2.850 ≤ Δ ≤ 3.050</b>

Nota: (15) EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais. (16) Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes. (17) Resultado da Raízen Energia segue o ano safra: de abril de 2019 a março de 2020. (18) Em razão da criação da JV Raízen Conveniências, o resultado deste negócio deixou de ser consolidado integralmente pela Raízen Combustíveis, passando a ter seu lucro líquido contabilizando na linha de Equivalência Patrimonial, na proporção de sua participação no negócio (50%).

# ESG – Environmental, Social e Governance



## E

Resposta ao questionário  
**CDP**

Aplicação para **ISE e Dow Jones Sustainability Index (DJSI)**

Relatório de Sustentabilidade conforme as diretrizes da GRI pelo 6º ano consecutivo



## S

Correlacionamos cada tópico material de nossos negócios com os **ODS das Nações Unidas.**

## G

**Código de Conduta** revisado.

# Disclaimer

---

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outras: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.



**Phillipe Casale**  
Gerente Executivo de  
Relações com Investidores

**João Arthur Souza**  
Diretor de Finanças



Site | [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)  
E-mail | [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)  
Telefone | +55 (11) 3897-9797